

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS SOCIECONÔMICAS E FISCAIS - COPESEF



CIDADE DE
MACAPÁ

MÊS
Abril 2015

MACAPÁ
2015

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO

COORDENADORIA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS
SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

ANTÔNIO WALDEZ GÓES DA SILVA
GOVERNADOR DO ESTADO DO AMAPÁ

REGINA CELIS MARTINS FERREIRA
COORDENADORA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS
SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

ANTÔNIO PINHEIRO TELES JÚNIOR
SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO

WANDA ISACKSON JUCÁ
NÚCLEO DE INFORMAÇÃO

FRANCISCO DE ASSIS SOUZA COSTA
SECRETÁRIO ADJUNTO DE PLANEJAMENTO

CARLOS JOSÉ GONÇALVES NEVES
NÚCLEO MACROECONÔMICO E FISCAL

JÚLIO POUBEL PEDRO
NÚCLEO DE ESTATÍSTICA

SETOR RESPONSÁVEL

NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

EQUIPE TÉCNICA

WANDA ISACKSON JUCÁ
COORDENAÇÃO TÉCNICA

AUREA MARIA SOUZA DE OLIVEIRA
AGENTE ADMINISTRATIVO

CARLOS JOSÉ GONÇALVES NEVES
ADMINISTRADOR

CESAR AUGUSTO DOS SANTOS MATOS
ECONOMISTA

LEILA SILVIA SACRAMENTO SILVA
ESTATÍSTICA

REGINA CELIS MARTINS FERREIRA
ECONOMISTA

VENANCIO RIBEIRO DE ALBUQUERQUE
BIBLIOTECONOMISTA

EQUIPE DE PESQUISADORES

ALESSANDRO BENÍCIO ALVES

EDITH SILVA DE ARAÚJO

FÁBIO JÚNIOR SACRAMENTO CORREA

JANICE GOMES OLIVEIRA

MARIA ROSEMIRA RODRIGUES

NAZARÉ SANTOS CARDOSO

OLIVIA LIMA DE ARAÚJO

ANA CAROLINA TAVARES ALMEIDA

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	6
2	METODOLOGIA	7
3	ANÁLISE DOS RESULTADOS	9
3.1	Índice de Preço ao Consumidor – IPC.....	9
3.2	Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA.....	11
3.3	Cesta Básica Oficial.....	13
3.4	Cesta Básica Regional.....	15

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de março e abril/15 e taxa acumulada (%).....	9
Tabela 2 - Índice de Preço ao Consumidor Amplo da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação de Março e abril/15 e taxa acumulada (%).....	11
Tabela 3 - Valor da cesta básica oficial, por grupo, quantidade e peso, variação mensal de Março e abril/15 (%)	14
Tabela 4 - Comparação do valor da Cesta Básica Oficial e tempo trabalho, no período de Abril/14 e Abril/15.....	14
Tabela 5 Comparação do valor da Cesta Básica Regional, por grupo de Abril/14 e Abril/15.....	16

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 Comparação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, variação mensal de março e abril/15 (%).....	11
Gráfico 2 Variação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, variação mensal de março e abril/15 (%).....	13
Gráfico 3 Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo de março e abril/15.....	14
Gráfico 4 Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo de março e abril/2015.....	15

APRESENTAÇÃO

A SEPLAN na finalidade de coordenar o planejamento, monitorar e avaliar os resultados das políticas públicas estaduais, produzir estatísticas e indicadores para o desenvolvimento institucional, econômico, social e ambiental do Estado, através da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais está divulgando mais uma edição do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá – IPC, referente ao mês de abril do corrente ano.

A pesquisa mensal de preços gera 04 indicadores: o Índice de Preço ao Consumidor (IPC), Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), Valor da Cesta Básica Oficial e Valor da Cesta Básica Regional. São indicadores que como índice procuram mensurar a variação de preços de produtos e serviços consumidos por uma pessoa ou família com nível de renda que tem referência em salários mínimos.

Sendo assim, a SEPLAN coloca a disposição da sociedade amapaense esta pesquisa que monitorou em abril os preços em 650 estabelecimentos comerciais e de serviços, que estão entre lojas, mercearias, feiras, escritórios, restaurantes e outros. Tendo como área de abrangência o município de Macapá considerando estabelecimentos distribuídos nos bairros.

O material apresentado dispõe resultados sobre os quatros indicadores fazendo análise descritivas, mostrando seus comportamentos no mês em questão, acumulado no ano, em 12 meses e semestral e quanto a cestas, Básica e Regional, seus comportamentos analíticos e em relação a Salário Mínimo e horas trabalhadas.

2. METODOLOGIA DA PESQUISA

Medir a variação de preços é uma política econômica dos governos, considerando que o comportamento dos preços influencia na vida da sociedade, seja do lado da demanda ou da oferta, quando consumidores e produtores precisam programar seu futuro.

No Brasil o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é o órgão responsável para acompanhar o comportamento dos preços, é o principal responsável pelo cálculo, dentro do período, que serve de referência nacional. Realiza pesquisa em algumas regiões e capitais que a partir dos resultados informa a variação de preço no país, podendo ser de Inflação, aumento contínuo e acelerado dos preços ou de deflação, queda contínua e acelerada dos preços.

O IBGE não monitora os preços no Amapá, pela pouca relevância da amostra no cenário nacional e pelo custo elevado das pesquisas amostrais, porém tem projeto de ampliar o cálculo de Índice de preços a partir da PNAD contínua. O Governo do Amapá compreende a importância do indicador para tomada de decisão e a Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN), desde 1984 acompanha os preços mensalmente e coloca à disposição da sociedade amapaense e do público interessado a pesquisa Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá. A pesquisa no órgão é desenvolvida pelo Núcleo de Informação e Divulgação, da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais (COPESEF).

O GEA justifica por entender que aqui existe uma realidade diferenciada com fatos pontuais e que precisam ser monitorados. Como instrumento de política econômica o IPC da Cidade de Macapá serve para calcular correções e reajustes de salários e de contratos financeiros, avaliar o poder de compra da população, e ajuda no cálculo da correção das perdas de renda dos macapaenses no decorrer do tempo.

A pesquisa do índice de preço é uma pesquisa primária que serve de base para gerar quatro indicadores que são: o Índice de Preço ao Consumidor (IPC), Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), o valor da Cesta Básica Oficial e o valor da Cesta Básica Regional. Os indicadores são medidos pela média aritmética ponderada, com referência de cálculo o método de Laspeyres¹ que considera uma quantidade como referência de ano definido como ano base. Os indicadores têm a periodicidade mensal.

As quantidades de produtos e serviços consumidos que estão na Pesquisa do IPC da Cidade de Macapá tem como base a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF)² de 2003, pesquisa realizada pelo IBGE. A POF considera o custo de vida da população relevante e o peso dos produtos e serviços na cesta de cada consumidor.

O IPC da Cidade de Macapá mede o consumo das famílias que está no nível de renda de 1 a 6 SM e o IPCA mede o consumo de famílias com nível de renda de 1 a 40 SM. Na Cesta Básica Oficial é monitorado um conjunto de produtos de alimentos estabelecidos pela Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, do Governo Federal e a Cesta Básica Regional contempla produtos da cesta básica oficial e produtos com características de consumo local, determinado pelo governo do Estado desde 1995. Os produtos da Cesta Básica Oficial são para atender as necessidades nutricionais de 01 pessoa adulta com rendimento mensal de 01 Salário Mínimo, sua quantidade equivale a 12 produtos distribuídos por

¹ O índice de Laspeyres constitui uma média ponderada de relativos, sendo os fatores de ponderação determinados a partir de preços e de qualidades da época básica.

² A POF é uma pesquisa do IBGE que investigada uma família, onde se procura saber o que essa família durante uma semana consome. Identifica a cesta de bens e serviços que o consumidor típico consome.

peso e quantidade. A Cesta Básica Regional tem como referência o consumo de produtos para atender uma família de 5 integrantes, no caso de alimentos considera as quantidades energéticas e nutricionais essenciais adequados a sobrevivência dessa família. A quantidade monitorada é de 54 produtos e serviços, divididos em 3 grupos: Alimentação, Higiene pessoal e Artigos de limpeza e manutenção. Como resultado está o valor da cesta em relação a cinco SM líquidos e quanto uma pessoa em horas precisa trabalhar para adquirir esta cesta.

Para realizar a pesquisa, a SEPLAN mantém uma equipe de pesquisadores, que mensalmente visitam 329 estabelecimentos das atividades de Comércio e Serviços. Estes pesquisadores coletam cerca de 650 produtos e serviços que chega a uma amplitude de 14 mil preços mensais coletados. Dentre esses preços coletados tem os do Grupo X que são serviços que tem seus reajustes regulados pelo governo e/ou que acontecem uma vez no ano, sempre a maioria no mês de janeiro de cada ano.

A área de abrangência da pesquisa é a cidade de Macapá considerando ser a capital do Estado e por concentrar 60% da população amapaense. Os pontos de coleta são, primeiramente, determinados em uma Pesquisa de Local de Compra que tem origem na Pesquisa de Orçamento Familiar - POF, o sorteio dos locais de coleta para os pesquisadores de campo é feito de forma aleatória. Esses estabelecimentos da pesquisa, passam a ser monitorados dentro do período de 1 a 30 de cada mês. Esses pontos são separados por semana, considerando grupos de estabelecimentos contidos da 1ª, 2ª, 3ª a 4ª semana.

Um dos cuidados da coordenação da pesquisa é manter o controle desses grupos semanais, para que não aconteça de um grupo de produtos interferir no outro. O período semanal deve ser mantido para servir de parâmetro comparabilidade entre o recorte de tempo, garantindo resultados de comparação em menor tempo, semanalmente.

A pesquisa é separada por grupos de consumo onde estão distribuídos por peso e quantidade. Esses grupos são Alimentação, Vestuário, Habitação, Móveis e equipamentos, Saúde, Transporte e Despesas Pessoais. Os pesos dos produtos diferem entre os indicadores atendendo metodologia da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) e a necessidade de pessoas e famílias segundo cada indicador de análise.

No tratamento da informação a SEPLAN mantém um sistema de dados que é alimentado pelos digitadores/pesquisadores, este sistema permite realizar crítica, análise e resultado final. A partir dele até o dia 10 de cada mês a SEPLAN faz a publicação dos Indicadores.

3. ANALISE DOS RESULTADOS

3.1 ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - IPC

O Índice de Preço ao Consumidor que mede o consumo das famílias de 1 a 6 Salários Mínimos em Macapá, no mês de abril apresentou uma variação de 0,94%, no ano ficou 4,58%, em seis meses 6,20% e em doze meses 9,35%. Comparado ao mês anterior que foi de 1,34% o índice ficou negativo em -0,04 (p.p.) e em relação ao índice nacional ficou acima 0,23p.p.

Analisando o IPC por Grupo, todos apresentaram variação positiva, os que apresentaram comportamento acima do índice foram os grupos: Saúde 1,99%, Alimentação 1,11% e Despesas e Serviços Pessoais 1,56%. Os que ficaram abaixo do índice geral, mas que também tiveram comportamentos positivos foram, vestuário 0,63%, transporte 0,59%, habitação 0,44% e móveis e equipamentos 0,25%.

Tabela 1 - Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de março e abril/15 e taxas acumuladas (%).

Grupos	Pesos	Variação Mensal		Taxas Acumuladas		
		Março/15	Abril/15	No ano	06 meses	12 meses
Geral	100,00	1,34	0,94	4,58	6,20	9,35
Alimentação	35,77	1,43	1,11	5,06	7,50	10,27
Vestuário	11,08	0,53	0,63	3,42	4,37	9,80
Habitação	16,22	3,79	0,44	4,96	8,28	11,46
Móveis Equipam.	7,27	0,35	0,25	6,07	5,16	5,05
Saúde	8,97	0,41	1,99	4,33	4,26	5,94
Transportes	12,12	0,55	0,59	-0,31	0,73	6,27
Desp. Pessoais	8,53	0,20	1,56	9,23	9,67	12,00

Fonte: SEPLAN/COPESEF

O grupo **Alimentação** tem o maior peso na pesquisa representando 35,77%, no mês de abril sua variação foi de 1,11%, em relação ao mês de março que foi de 1,34%, houve uma queda de -0,32 (p.p). Com exceção do subgrupo peixes e crustáceos que apresentou resultado negativo de -0,13%, os demais tiveram crescimento como: hortaliças e legumes 2,96%, tubérculos e raízes 1,37%, azeite e óleos 3,5%, este comportamento foi influenciado pelo subgrupo peixe e crustáceos -0,13% e os itens com valores negativos foram: lagarto -2,86%, molho de tomate -2,73%, adoçante -1,95% e coxa de frango -1,25%, condimentos e temperos 2,52%. Os itens que mais cresceram foram: pimentão 4,16%, tomate 2,39%, frango abatido 5,0%, óleo de cozinha 3,85%

O grupo **Vestuário** apresentou uma variação positiva de 0,63% em relação ao mês de março de 0,10 (p.p). O subgrupo que teve variação negativa foi o de tecido e artigos de armarinho -2,96%; os demais se comportaram positivamente roupas de crianças 1,35%, acessórios 1,48% e roupas de adultos 0,58%. Os itens que influenciaram este comportamento positivo: macacão de mulher 6,18%, bermuda e short de criança 4,05%, enxoval 4,17% e relógio de pulso 2,96%.

O grupo **Habitação** apresentou uma variação de 0,44%, em relação ao mês anterior que foi de 3,79%, teve uma queda significativa de -3,35 (p.p). Os subgrupos que se comportaram positivamente foram: serviços e taxas do domicílio 0,72%, reparos com o domicílio 0,35% e despesas com habitação 1,08% e de comportamento negativo foi produtos de limpeza/ alimentos para animais/ flores -0,53% e. Os Itens negativos foram: alimentos para cães -2,43%, detergente -1,16%, sabão em pó -1,00% e vassoura de

qualquer tipo -3,46%; e os itens positivos mão de obra (serviços) 4,48%, inseticida 2,64%, objetos de animais 5,57% e aluguel do imóvel 1,17%.

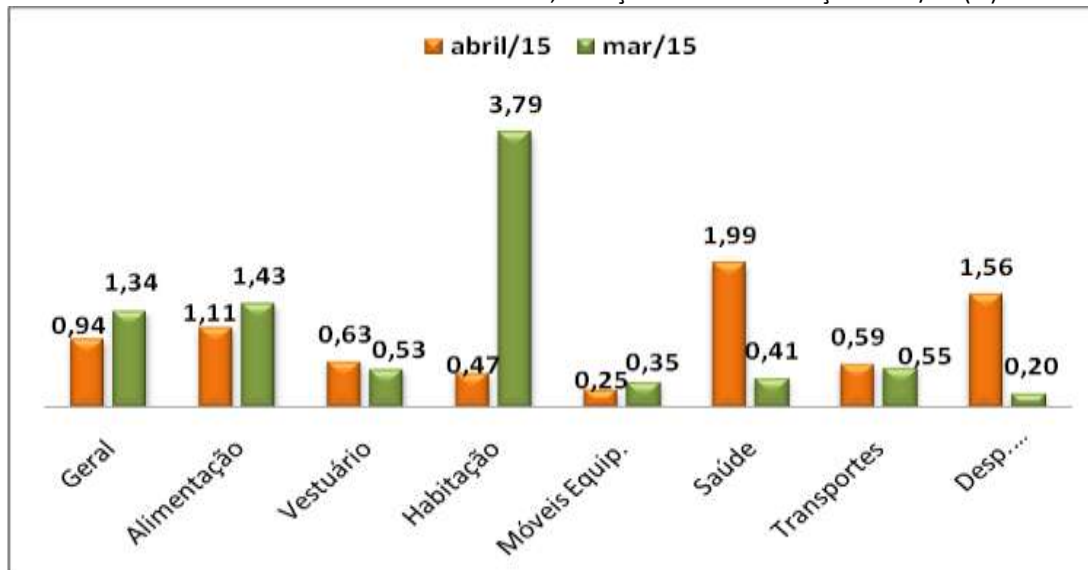
O grupo **Móveis e Equipamentos Domésticos** apresentou um índice de 0,25% no mês, em relação ao mês anterior que foi de 0,35% teve uma diferença com queda de 0,10 (p.p). O grupo mobiliário-1,89%, artigos de copa e cozinha -0,93% e aquisição de instrumentos -3,38% contribuíram para esta queda; os que tiveram comportamento positivo, eletrodomésticos e equipamentos 1,54%, artigos e decoração e forração 5,33%. Os itens negativos foram: armário -9,84%, geladeira -4,52% e rádio portátil -5,21%.

O grupo **Saúde e Cuidado Pessoal** apresentou a maior variação do mês 1,99%, comparado com o mês de março que foi de 0,41% apresentou um aumento de 1,58 (p.p). Os subgrupos que contribuíram para esse aumento foram: produtos farmacêuticos 3,76% e artigos de higiene/beleza 1,27% e Os itens positivos foram: mamadeira 11,74%, oftalmológico 9,23%, laxante e purgativo 8,85%, dermatológico 7,03% e anticoncepcional 6,67%.

O grupo **Transportes**, apresentou uma variação positiva de 0,59% no mês de abril, ficando 0,04 (p.p) maior que no mês de março. O subgrupo acessório e manutenção de veículos contribuiu com 26,34% para esta alta. O item mão de obras reparo apresentou variação positiva de 29,91%.

O grupo **Despesas e Serviços Pessoais** apresentou a segunda maior variação de 1,56%, ficando com uma diferença de 1,36 (p.p) em relação ao mês de março. Os subgrupos positivos que contribuíram foram: diversões, esporte e uso de celular 16,97% e fumo 1,46% e os grupos negativos foi: leitura -3,98% e cerimonias familiares e religiosas -0,73%. Os itens positivos foram cigarro 1,52% e cerimônias familiares e religiosas 1,49%. Os negativos foram: funeral -21,25%, bola de criança -2,47% e mochila escolar -5,54%.

Gráfico 1 - Comparação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, variação mensal de março e abril/15 (%)



Fonte: SEPLAN/COPESEF

3.2 INDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

O Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA que mede a variação dos preços das famílias com rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos na cidade de Macapá. No mês de abril apresentou variação de 1,20% com taxa menor de -0,15 (p.p) em relação ao mês de março variou 1,35%. O acumulado em

seis meses registrou variação de 7,03 %, nos últimos doze meses o índice foi para 9,08% e o acumulado no ano fechou com 5,69%.

Analisando os grupos que compõem o IPCA, os que tiveram resultados positivos e apresentaram comportamentos acima do Índice foram: Saúde e Cuidado Pessoal 2,23% ficando 1,03 (p.p) acima do índice geral, em seguida o Transporte 1,93% com taxa de 0,73 (p.p) e Alimentação 1,41% e a taxa de 0,21 (p.p). Apenas o grupo Móveis e Equipamentos Domésticos teve variação negativa de - 0,23% ficando com uma queda em relação ao mês passado -1,30 (p.p).

Tabela 2 - Índice de Preço ao Consumidor Amplo da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de março e abril/15 e taxas acumuladas (%)

Grupos	Pesos	Variação Mensal		Taxas Acumuladas		
		Março/15	Abril/15	No ano	06 meses	12 meses
Geral	100,00	1,35	1,20	5,69	7,03	9,08
Alimentação	30,32	1,32	1,41	5,59	8,34	11,30
Vestuário	9,81	0,50	0,32	2,99	3,67	8,33
Habitação	12,76	6,04	0,66	7,70	10,27	11,87
Móveis Equip.	5,71	0,55	-0,23	7,65	7,55	0,43
Saúde	8,93	0,79	2,23	4,92	3,66	6,89
Transportes	18,63	0,06	1,93	1,37	2,90	5,33
Desp.Pessoais	13,80	0,14	0,68	10,94	10,57	11,33

Fonte: SEPLAN/COPESEF

O grupo **Alimentação** teve a terceira maior variação no mês de abril 1,41%, representa este comportamento em relação ao mês passado um aumento de 0,09 (p.p). Os subgrupos de maiores valores positivos foram: azeite, óleos e gorduras 3,53%, hortaliças, legumes e verduras 3,08% e bebidas alcoólicas 2,83%; sendo que, não houve subgrupos negativos. Os itens que impulsionaram este aumento foram: pato 20,0%, chopp (bebida alcoólica) 20,0%, vinho de uva e outros 9,96%, peito de peru 8,45% e alho 7,47%. Os itens negativos foram: ovo de codorna -2,91%, lagarto (carne) -2,86%, molho de tomate -2,73%, adoçante -1,95% e gelo -1,93%.

O grupo **Vestuário** sua variação no mês foi de 0,32%, em relação ao mês de março caiu -0,18 (p.p). Os subgrupos com comportamentos positivos foram: roupas de criança 1,14%, acessórios 1,12%, roupas para adultos e infantis 0,54%. Dois subgrupos apresentaram valores negativos: tecidos e artigos de armarinho -4,80% e calçados e malas -0,38%. Os itens que mais contribuíram para o aumento dos preços foram: cinto de homem 8,47%, macacão de mulher 6,18%, enxoval 4,17%, bermuda e short de criança 4,05% e relógio de pulso 2,96%. Os itens que apresentaram maior queda foram: tecidos -5,83%, tênis de homem e mulher -4,96%, roupa de dormir -4,83, calcinha e sutiã de criança -3,96 % e saia de criança -3,81%.

O grupo **Habitação** apresentou variação positiva de 0,66%, em relação ao mês anterior caiu -5,38 (p.p). Os subgrupos reparos com domicílio 1,52% e despesas com habitação 1,11% foram os que apresentaram significativos aumentos. O subgrupo produtos de limpeza/ alimentos para animais/ flores, foi o único que apresentou queda de -0,52%. Os itens que contribuíram para o aumento da variação foram: mão de obra (serviço) 4,48%, gás de bujão 1,69% e aluguel de imóveis 1,17%. Telhas de barro e amianto -3,20%, azulejo e piso -2,21% e tinta -2,18% foram os itens que tiveram variação negativa.

O grupo **Móveis e Equipamentos Domésticos** apresentou uma variação negativa -0,23% em relação ao mês de março e uma queda de -0,78 (p.p). Os subgrupos que contribuíram para esta queda foram:

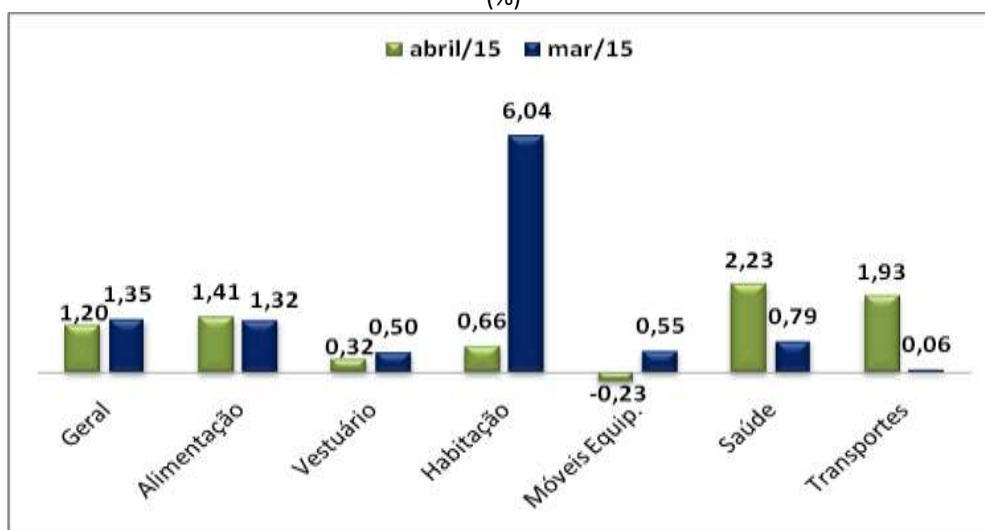
artigos de decoração e forração -10,36%, aquisição de instrumentos e utilidades-2,47% e mobiliário - 1,95% e os positivos foram: eletrodomésticos/equipamentos 1,12% e roupas de banho, cama e mesa 0,10%. Os itens negativos foram: armário -9,84%, radio portátil -5,21%, talheres -5,20%, máquinas agrícolas de pequeno porte -4,12% e secador/modelador de cabelo-3,09% e os positivos foram: tapete 13,40%, televisão em cores 7,96%, cafeteira elétrica 7,53%, almofada 7,29% e filtro de água 5,93%.

O grupo **Saúde e Cuidado Pessoal** teve uma variação positiva de 2,23% crescendo em relação ao mês anterior 1,44 (p.p). Os subgrupos todos apresentaram variação positiva: produtos farmacêuticos 4,10%, assistência a saúde 1,94% e artigos de higiene e beleza 1,44%. Os itens que mais contribuíram para esse aumento foram: mamadeira 11,74%, oftalmológico 9,23%, antiinflamatório 8,06%, dermatológico 7,03% e antiasmático 4,31%.

O grupo **Transportes** apresentou uma variação positiva de 1,93%, com aumento significativo em relação ao mês de março, apresentando aumento de 1,87 (p.p). Todos os subgrupos foram positivos, sendo que dois apresentaram maiores valores: acessórios e manutenção de veículos 16,30% e aquisição de veículo 0,84%. Os itens que tiveram aumento: mão de obra (reparo) 29,91%, lavagem (sem lubrificação) 6,31%, álcool (combustível) 4,73%, ar condicionado para carros 3,96% e bateria (carros) 3,28%. O único item que apresentou variação negativa foi automóvel utilitário -0,02%.

O grupo **Despesas e Serviços Pessoais** se comportou de forma positiva 0,68% e apresentou um aumento de 0,54 (p.p) em relação ao mês de março. Os subgrupos diversões, esportes e uso de celular 6,37%, serviços pessoais 2,37% e fumo 1,30% apresentaram variação positiva. Os subgrupos negativos foram: leitura -3,80%, brinquedos e recreação -0,18% e cerimônias familiares e religiosas -0,16%. Os itens que se apresentaram positivamente foram: relojoeiro 6,38%, danceteria 4,98%, manicuro e pedicuro 4,37%, academia 2,43% e cabeleireiro 2,23% e os negativos foram: revistas -4,15%, outros artigos de papelaria -3,89%, bola de criança -2,47%, boneca -1,84% e patins, skates, velocípedes -1,38%.

Gráfico 2 - Variação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, variação mensal de março/15 e abril/15 (%)



Fonte: SEPLAN/COPESEF

3.3 CESTA BÁSICA OFICIAL

A **Cesta Básica Oficial** definida pelo Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, é composta de 12 produtos alimentícios e equivale à ração mínima essencial para alimentar mensalmente uma pessoa adulta. A Cesta Básica Oficial de Macapá apresentou em abril um valor de R\$ 345,00, representando uma variação de 1,07% em relação ao mês de março, quando a mesma foi adquirida por R\$ 341,35.

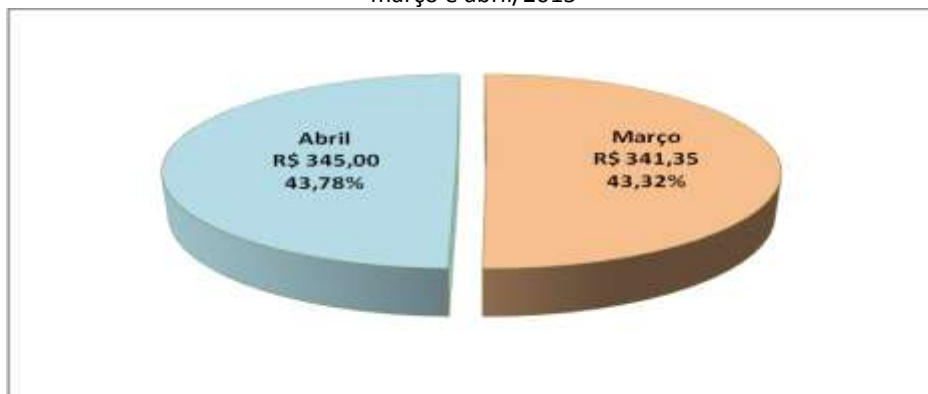
Para adquirir os produtos da Cesta Básica em abril, o trabalhador precisou cumprir uma jornada de trabalho de 96h e 19 minutos, em relação ao mês de março teve um acréscimo de 1h e 01 seg. Quanto ao mesmo período do ano passado o número de horas não.

Considerando o custo cesta básica em relação ao Salário Mínimo sua participação representou 43,79%. Comparado ao mesmo período do ano anterior, abril de 2014, não houve alteração.

Tabela 3 – Valor da cesta básica oficial, por grupo, quantidade e peso, variação mensal de março e abril/15 (%)

Grupos	Und.	Consumo mensal	Abril/15		Março/15		Variação %
			Preço médio	Valor	Preço médio	Valor	
Arroz Polido	Kg	3,60	2,55	9,18	2,48	8,93	2,82
Feijão jalo	Kg	4,50	5,75	25,88	5,75	25,88	0,00
Farinha/mandioca	Kg	3,00	4,41	13,23	4,40	13,20	0,22
Tomate	Kg	12,00	6,00	72,00	5,86	70,32	2,38
Banana	Kg	7,50	4,67	35,02	4,64	34,80	0,64
Alcatra	Kg	4,50	22,64	101,88	22,67	102,02	-0,13
Leite em caixa	L	6,00	3,43	20,58	3,32	19,92	3,31
Manteiga	Kg	0,75	17,79	13,34	17,71	13,28	0,45
Pão francês	Kg	6,00	6,50	39,00	6,38	38,28	1,88
Óleo de cozinha	Um	0,75	5,94	4,46	5,72	4,29	3,84
Café moído	Kg	0,30	14,36	4,31	14,28	4,28	0,56
Açúcar	Kg	3,00	2,04	6,12	2,05	6,15	-0,48
Gasto Total				345,00		341,35	1,07
Gasto salarial%				43,78%		43,32%	-0,46
Salário mínimo				R\$788,00		R\$ 788,00	-
Horas trabalhadas				96h e 19min		95h e 18mm	1h e 01seg

Gráfico 3 – Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo março e abril/2015



Fonte: SEPLAN/COPESEF

Tabela 4 - Comparação do valor da Cesta Básica Oficial e tempo trabalho, no período de abril e abril/15

Valor da cesta	Valor da cesta	Tempo de trabalho			
Básica abril./14	Básica abril./15	abril./14		abril./15	
		Hora	Min	Hora	Min
316,96	345,00	96	19	96	19

Fonte: SEPLAN/ COPESEF

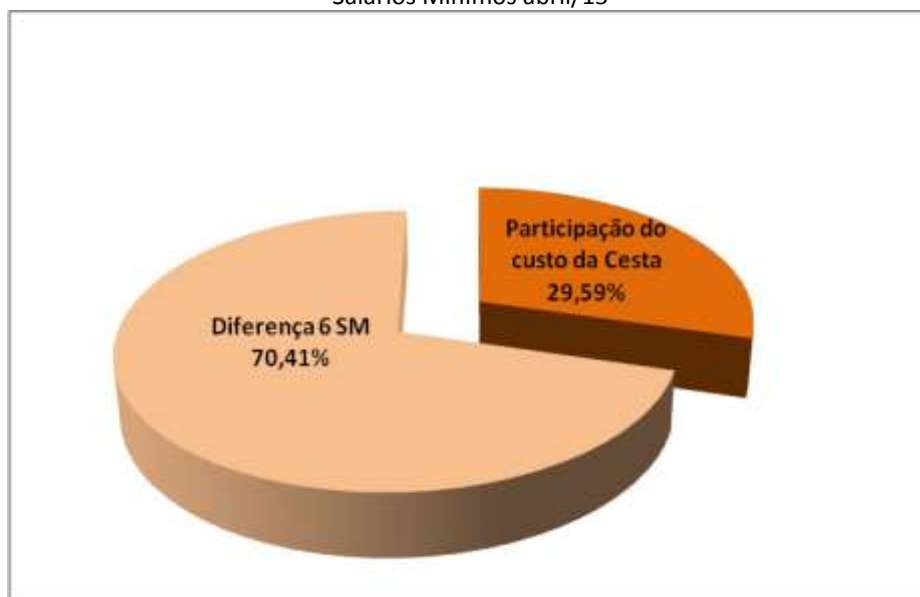
3.4 CESTA BÁSICA REGIONAL

A Cesta Básica Regional tem como referência o consumo de produtos para atender uma família de cinco integrantes, no caso de alimentos, considera as quantidades energéticas e nutricionais essenciais adequados a sobrevivência dessa família. A quantidade monitorada é de 54 produtos e serviços, divididos em três grupos: Alimentação, Higiene pessoal e Artigos de limpeza e manutenção. Como resultado está o valor da cesta em relação a seis SM líquidos.

No mês de abril de 2015 a Cesta Básica Regional apresentou um custo de R\$ 1.424,86 com base em seis salários mínimos líquidos representou R\$ 4.728,00, o custo da cesta neste mês teve uma participação de 43,78% do total desse rendimento. Em relação ao mês anterior apresentou uma variação de 1,35%

Considerando o comportamento da Cesta por grupo, o de Alimentação apresentou um custo de R\$ 1.134,83 no mês anterior foi de R\$ 1.118,10, ficando a maior 16,73%. Os produtos de maior crescimento foram: pão careca 9,27%, alho 7,47% e bolacha e salgada 6,30%. O grupo de Higiene pessoal teve um valor de R\$ 147,89, cresceu em relação ao mês anterior 0,97%. O produto de maior crescimento foi: água de colônia 1,74%. O grupo Artigos de limpeza e manutenção o seu valor foi R\$ 142,13, com um acréscimo de 1,22%, em relação ao mês anterior o destaque ficou para o sabão em barra 3,33%, já a água sanitária ficou negativo em -0,92%.

Gráfico 4 – Participação percentual do Valor da Cesta Regional em relação a 6 Salários Mínimos abril/15



Fonte: SEPLAN/COPESEF

Custo da Cesta Básica Regional em maio de 2015 – R\$ 1,1.135,25 em 6 SM –R\$ 4.728,00

Tabela 05 - Comparação do valor da Cesta Básica Regional, por grupo mês de mar. e Abri/15l

PRODUTO	Unidade de Medida	Consumo Mensal	mar/15			abr/15			Variação %
			Preço Médio	Preço Total	PES O	Preço Médio	Preço Total	PES O	
01- Açúcar Refinado	Kg	6,00	2,05	12,30	0,87	2,04	12,24	0,86	-0,49
02- Arroz agulha	Kg	5,60	2,48	13,89	0,99	2,55	14,28	1,00	2,82
03- Feijão do Sul	Kg	7,00	5,75	40,25	2,86	5,75	40,25	2,82	0,00
04- Macarrão Com	Kg (Pac. de 500g)	3,00	2,19	6,57	0,47	2,20	6,60	0,46	0,46
05- Farinha Trigo	Kg	1,00	2,76	2,76	0,20	2,87	2,87	0,20	3,99
06- Farin Mandioca	Kg	14,00	4,40	61,60	4,38	4,41	61,74	4,33	0,23
07- Batata	Kg	6,00	5,14	30,84	2,19	5,20	31,20	2,19	1,17
08- Jerimum	Kg	6,00	3,62	21,72	1,54	3,67	22,02	1,55	1,38
09- Tomate	Kg	5,00	5,86	29,30	2,08	6,00	30,00	2,11	2,39
10- Cebola	Kg	3,00	3,91	11,73	0,83	3,97	11,91	0,84	1,53
11- Charque	Kg	2,00	16,67	33,34	2,37	16,71	33,42	2,35	0,24
12- Goiabada	Kg (Lata de 70g)	1,60	3,51	5,62	0,40	3,58	5,73	0,40	1,99
13- Banana Prata	Unid.	50,00	0,38	19,00	1,35	0,39	19,50	1,37	2,63
14- Limão	Unid.	20,00	0,43	8,60	0,61	0,43	8,60	0,60	0,00
15- Laranja	Unid.	60,00	0,24	14,40	1,02	0,25	15,00	1,05	4,17
16- Mamão	Kg	2,00	4,75	9,50	0,68	4,90	9,80	0,69	3,16
17- Cenoura	Kg	3,00	4,57	13,71	0,98	4,65	13,95	0,98	1,75
18- Couve	Maço	5,00	1,42	7,10	0,51	1,40	7,00	0,49	-1,41
19- Dourada	Kg	6,00	15,00	90,00	6,40	15,00	90,00	6,32	0,00
20- Frango	Kg	5,50	5,65	31,08	2,21	5,66	31,13	2,18	0,18
21- Ovos	Dz	5,00	6,19	30,95	2,20	6,21	31,05	2,18	0,32
22- Leite em Pó	Kg	2,70	8,74	23,60	1,68	8,77	23,68	1,66	0,34
23- Manteiga	Kg	0,60	17,71	10,63	0,76	17,79	10,67	0,75	0,45
24- Margarina	Kg	0,70	6,96	4,87	0,35	6,98	4,89	0,34	0,29
25- Óleo	900ML	1,00	5,72	5,72	0,41	5,94	5,94	0,42	3,85
26- Bolacha Salgada	Kg 4 Pac. de 1Kg)	4,00	2,54	10,16	0,72	2,70	10,80	0,76	6,30
27- Pão Careca	Kg	400,00	0,30	120,80	8,59	0,33	132,00	9,26	9,27
28- Café	Kg	1,20	14,28	17,14	1,22	14,36	17,23	1,21	0,56
29- Massa Tomate	Kg (Pac. de 190 g)	0,80	2,56	2,05	0,15	2,64	2,11	0,15	3,13
30- Sal	Kg	1,20	0,88	1,06	0,08	0,87	1,04	0,07	-1,14
31- Alho	Kg	0,60	15,27	9,16	0,65	16,41	9,85	0,69	7,47
32- Vinagre	Lt	1,20	1,92	2,30	0,16	2,00	2,40	0,17	4,17
33- Açaí	Lt	12,00	15,40	184,80	13,14	15,33	183,96	12,91	-0,45
34- Goma Tapioca	Kg	2,00	4,66	9,32	0,66	4,73	9,46	0,66	1,50
35- Macaxeira	Kg	7,10	3,95	28,05	1,99	3,96	28,12	1,97	0,25
36- Camarão Salgad	Kg	3,00	16,67	50,01	3,56	16,80	50,40	3,54	0,78
37- Alcatra	Kg	5,50	22,67	124,69	8,87	22,64	124,52	8,74	-0,13
38- Peito	Kg	1,80	10,84	19,51	1,39	10,82	19,48	1,37	-0,18
ALIMENTAÇÃO				1.118,10	79,53		1.134,83	79,65	1,50
01- Absor Higiénico	Pcte. 10 unid.	4,00	3,22	12,88	0,92	3,26	13,04	0,92	1,24
02- Creme dental	Tubos 90 g	4,00	2,54	10,16	0,72	2,55	10,20	0,72	0,39
03- Sabonete	Unid 90 g	6,00	1,40	8,40	0,60	1,42	8,52	0,60	1,43
04- Desodorante	Unid 90 ml	8,00	8,13	65,04	4,63	8,18	65,44	4,59	0,62
05- Papel Higiénico	Unid	12,00	2,78	33,36	2,37	2,78	33,36	2,34	0,00
06- Lâmin Barbear	Cart. c/ 4 unid.	1,00	3,27	3,27	0,23	3,28	3,28	0,23	0,31
07- Água Colônia	Unid. c/ 118 ml	1,00	13,81	13,81	0,98	14,05	14,05	0,99	1,74
HIGIENE PESSOAL				146,92	10,45		147,89	10,38	0,66
01- Água Sanitária	Lt	1,00	2,17	2,17	0,15	2,15	2,15	0,15	-0,92
02- Palha de aço	Pcte. c/ 8 unid.	4,00	1,40	5,60	0,40	1,40	5,60	0,39	0,00
03- Cera Pastosa	Kg (Lata com	0,45	8,99	4,05	0,29	8,80	3,96	0,28	-2,11

	450g)								
04- Desinfetante	Lt (garrafa 750 ml)	0,75	2,55	1,91	0,14	2,57	1,93	0,14	0,78
05- Detergente	Lt (garrafa 500 ml)	4,00	1,73	6,92	0,49	1,71	6,84	0,48	-1,16
06- Sabão em Barra	Kg (Unid de 200g)	1,40	1,20	1,68	0,12	1,24	1,74	0,12	3,33
07- Sabão em Pó	Kg (Caixa de 500g)	4,00	5,98	23,92	1,70	5,92	23,68	1,66	-1,00
08- Fósforos	Maços c/ 10 unid.	4,00	1,54	6,16	0,44	1,56	6,24	0,44	1,30
09- Gás de Bujão	Bujão de 13Kg	1,50	59,00	88,50	6,29	60,00	90,00	6,32	1,69
ART. DE LIMPEZA E MAN.				140,91	10,02		142,13	9,98	0,87
TOTAL GERAL				1.405,93	100,00		1.424,86	100,00	1,35
Participação				43,79%			43,78%		
6 Sal Minimos				4,728,00			4,728,00		
